

III SEMINARIO CULTURA DE PAZ, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

III SEMINARIO CULTURA DE PAZ, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE



ORGANIZADORA

KELMA SOCORRO ALVES LOPES DE MATOS

RESUMOS

III SEMINARIO CULTURA DE PAZ, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

**KELMA SOCORRO ALVES LOPES DE MATOS
ORGANIZADORA**



Realização

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA
LINHA: MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA
EIXO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, JUVENTUDES, ARTE E
ESPIRITUALIDADE**

GRUPO DE PESQUISA CULTURA DE PAZ, JUVENTUDES E DOCENTES

FORTALEZA – CEARÁ

28,29 e 30 DE NOVEMBRO

2012

Cultura de Paz, Ética e Espiritualidade III

2012 Kelma Socorro Alves Lopes de Matos (Organizadora)

Impresso no Brasil /Printed in Brazil

Efetuada depósito legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**Endereço da Faculdade de Educação**

Rua Waldery Uchôa, nº 1. Benfica – CEP: 60020 -110

Telefones: (85) 3366.7665/ 3366.7665/3366.7667 – Fax: (85) 3366.7666

Coordenação Editorial

Cláudia Maria de Moura Pierre

Kelma Socorro Lopes Alves de Matos

Maria do Carmo Alves do Bonfim

Projeto Gráfico

Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docentes.

Catálogo na Fonte

Bibliotecária: Valnice Morais Sampaio CRB – 3/1187

Cultura de Paz, Educação e Espiritualidade III. / Kelma Socorro Alves Lopes de Matos
[Organizadora] - Fortaleza, IMPRECE, 2012.

45 p.

ISBN 978-85-8126-023-5

Vários autores.

Seminário realizado pela Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola. Eixo Educação Ambiental, Juventudes, Arte e Espiritualidade. Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docente. Experiências em ONG'S, Secretarias Estaduais e Municipais.

1. Paz. 2. Espiritualidade. 3. Matos, Kelma Socorro Alves Lopes de II. Título.

CDD 327.17207

PROGRAMAÇÃO

Quarta – Feira, 28-11-2012

Manhã

08h00min às 9h00min – Credenciamento

08h30min às 08h40min – Abertura

08h40min – Apresentação artística

09h00min – **Mesa: Transversalidades e Cultura de Paz - Educação Ambiental e Educação Para a Paz** – Prof. João Figueiredo (UFC); Profª Kelma Matos (UFC); Profª. Lúcia Helena Grangeiro (UECE); Prof. Marcos Teodorico (UFC)

11h00min – Troca de Ideias

11h20min – **Socialização de Experiência** – Terre dês Hommes (Direitos Humanos e Cultura de Paz) e Prof. Gerardo Carvalho (Cultura de paz e Cultura Popular na Literatura de Cordel)

Tarde

14h00min – Abertura

14h10min – Apresentação artística

14h30min – Mesa: **A Educação e a Paz na Cura do Corpo e do Espírito** - Profª. Claudia Pierre (URCA). Profª Daniela Furlani (UNIFOR). Dra. Jane Mello;

16h30min – Troca de Ideias

17h00min – **Socialização de Experiências** Luciana Cordeiro (Experiência com reiki em posto de saúde da Prefeitura Municipal de Fortaleza e monitores e professores da UFC (projeto PET saúde Pró-saúde - Práticas Integrativas e Complementares)

Quinta – Feira, 29-11-2012

Manhã

08h30min às 08h40min – Abertura

08h40min – Apresentação artística

09h00min – Mesa **Educação Integral – Cultura de Paz, Saúde e Espiritualidade** Profª. Ângela Linhares (UFC); Profª. Gisneide Everdosa (Clinica Espaço Viver); Profª Socorro Sousa (UFC); 11h00min – Troca de Idéias

11h20min – **Socialização de Experiência** Ong Brahma Kumaris

Tarde

14h00min – Abertura

14h10min – Apresentação artística

14h30min – Mesa: **Cultura de Paz, Comunicação e Espiritualidade** - Profª Fátima Lima Verde (UNIPAZ); Profª Maria do Carmo Bonfim (UFPI); Prof. Paulino Souto; Profª Rosa Macedo (UFPI)

16h30min – Troca de ideias

17h00min – **Socialização de Experiências** Prof. Rinardo Mesquita (Programa Geração da Paz: Uma Experiência em Construção (CREDE 02).

18h00min - **Lançamento do livro - Cultura de Paz, Ética e Espiritualidade III** – Prof^a Kelma Matos (Organizadora) – Auditório Valnir Chagas

Sexta – Feira, 30-11-2012

Manhã

08h00min – Abertura

08h10min – Apresentação Artística

08h20min às 12h00min – Oficinas Temáticas

- | | | | | | |
|-------------------|-------------------|-----------|-------|------|--------|
| 1. Biopsicologia | – | Instituto | Visão | do | Ceará |
| 2. Consciência | | Corporal | - | Rita | Greene |
| 3. Dança Circular | - Lucineide Nobre | | | | |

4. Diversidade Étnica e Cultura de Paz na Escola – Patrícia Matos

5. Empreendedorismo e Protagonismo Juvenil em Cultura de Paz – Jackson de Castro

6. Juventude, Justiça social e Cultura de paz - Frente de Assistência à Criança Carente - FACC Grupo Juventude Positiva

7. Jogos Cooperativos – Laboratório de Brinquedos e Jogos – LABRINJO (UFC)

8. Mediação de Conflito – Sinara Mota

Tarde

14h00min – Abertura

14h10min – Apresentação artística

14h30min às 17h00min - Apresentação de Trabalhos

SUMÁRIO

EIXO 1

ESCOLA, JUVENTUDES, EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VALORES HUMANOS

A EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS NA SALA DE AULA

Francisca de Jesus Gomes de Sousa , Elizangela Lima do Nascimento.....11

CONCEIÇÃO MOURÃO TE QUERO EM PAZ

Luíza Almeida Patriota, Francisca Lima De Moraes, Solange Maria Silva Loiola, Yaysnaya dos Santos Bernardo, Carla Andréa de Freitas Bernardino.....12

EDUCAÇÃO COMO PRÁXIS DA INCONCLUSÃO: UMA EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Alexsandro da Silva Marques, Elisabete Ferreira Delfino, Andreia Barbosa Santos.....13

EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS: ELEMENTOS PARA PRODUÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO DE ADOLESCENTES E JOVENS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM MARACANAÚ/CE

Cristina Maria de Santana Saoares, Riksberg Leite Cabral, Aldisiane Sousa Costa, Manuela De Mendonça Figueiredo Coelho, Maria Francisca Louzane Feitosa Malheiros.....14

ESCOLA E FAMÍLIA PARA A CULTURA DE PAZ: ENTRE A VINGANÇA E O PERDÃO NOS CONFLITOS INFANTIS

Maria Carlota Mariano Alexandre, Edilvan Moraes Luna, Maria Erica Bezerra da Costa, Janaina Pinheiro Dos Santos.....15

PROJETO UM NOVO TEMPO: PROTAGONISMO JUVENIL PARA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Ana Patricia da Silva Mendes Paton Viegas, Silvana Fernandes Rodrigues Gondim....16

RELAÇÕES DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: DESAFIOS E CONQUISTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ	
Maria da Cruz Soares da Cunha Laurentino, Maria Gessi-Leila Medeiros, Maria do Carmo Alves do Bomfim.....	17

EIXO 2

DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO, MÍDIA E PAZ

A MEDIAÇÃO ESCOLAR COMO FORMA DE PREVENÇÃO DO BULLYING	
Maria do Carmo Barros, Dayse Braga Martins.....	19

BULLYING, A NOVA IDENTIDADE DO RACISMO NA SOCIEDADE CAPITALISTA DO SÉCULO XXI	
Suelandia Moreira Franco.....	20

EIXO 3

CULTURA DE PAZ, SAÚDE, ESPIRITUALIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A ESPIRITUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REFLEXÃO ACERCA DE COMO SE ENCONTRA A SOLIDARIEDADE ENTRE OS INTEGRANTES DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR – CEDEFAM EM FORTALEZA – CE	
Maria de Fátima Farias Valente.....	22

A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE DEUS, IGREJA E RELIGIOSIDADE	
Maria Selta Pereira.....	23

**LIXO E ARTESANATO: UM ENFOQUE NA RECICLAGEM E NO
REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATRAVÉS DA
APRENDIZAGEM COOPERATIVA**

Francisca Elisangela De Almeida De Castro.....24

**MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA NO ESPORTE EDUCACIONAL: O
CASO DA COMUNIDADE CORRUPÇÃO**

Alison Nascimento Farias, Lucia Rejane de Araújo Barontini.....25

ESPIRITUALIDADE NA ESCOLA

Miguel Ferreira da Paz.....26

**PROCESSOS EDUCATIVOS ESTÉTICOS EM BUSCA DA
TRANSFORMAÇÃO BIOPSICOESPIRITUAL**

Franciele Silvestre Gallina, Graciela René Ormezzano.....27

EIXO 1



**ESCOLA, JUVENTUDES, EDUCAÇÃO PARA A
PAZ E VALORES HUMANOS**

A EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS NA SALA DE AULA

Francisca de Jesus Gomes de Sousa¹
Elizangela Lima do Nascimento²

RESUMO

Dentre as diversas propostas no trabalho com valores, nesse estudo nos detemos a refletir sobre o Programa de Educação em Valores Humanos Sathya Sai Baba – Educare, que propõe através de sua metodologia, oferecer subsídios teórico-práticos para a utilização dos valores humanos, objetivando a formação do caráter, através de uma proposta de educação humanista. Essa pesquisa trata-se de estudo de caso, realizado a partir da nossa prática docente, onde nos propomos a analisar a repercussão do trabalho com valores nos educandos a partir de suas impressões. A metodologia utilizada para realização deste estudo compõe, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental através das publicações do Centro Sai de Fortaleza, além de análise de vídeos com depoimentos dos alunos, análise das produções textuais dos alunos e sites relacionados ao tema. Ainda utilizamos entrevistas semi-orientadas com suporte de roteiro com formadores do Centro Sai de Fortaleza e alunos. Através das impressões dos participantes, constatamos que a proposta do programa favoreceu as crianças e jovens a um maior esclarecimento quanto aos valores humanos e sua vivência no cotidiano. Os alunos envolvidos nas aulas de valores demonstraram desenvolver com o tempo maior sensibilidade e afetividade com os demais, obtendo maior esclarecimento quanto a uma postura relacionada à paz e a ética. Foram relatados ainda diminuição nos índices de violência verbal entre eles, bem como um resgate da auto-estima nas turmas de aceleração.

Palavras Chaves: Valores, Formação, Escola.

¹ Pedagoga, Professora da Rede Municipal de Ensino em Fortaleza

² Pedagoga, Professora da Rede Municipal de Ensino em Fortaleza

CONCEIÇÃO MOURÃO - TE QUERO EM PAZ PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO

Carla Andréa de Freitas Bernardino
Luíza Almeida Patriota
Solange Maria Silva Loiola
Yaysnaya dos Santos Bernardo

RESUMO

A agressividade, a intolerância e a falta de valorização do espaço físico na escola, bem como o espaço de lazer e as boas práticas de convivências são alguns aspectos que justificam a necessidade de conscientização na comunidade escolar para a transformação e integração de todos que constituem a escola, através de atitudes afirmativas a cerca de conceitos sócio – culturais e éticos, indutores de uma disciplina humanizadora, capaz de uma construir uma sociedade democrática e justa, que se sobreponha aos geradores de exclusão na EMEIF Conceição Mourão, no bairro da Granja Portugal, lado oeste e periférico de Fortaleza. O projeto Conceição Mourão – Te Quero em Paz – Pedagogia de Projetos: Uma Experiência em Construção deverá construir mudanças conceituais, procedimentais e atitudinais, objetivando o respeito aos princípios estéticos - éticos nas relações intra e interpessoais, entre todos os segmentos escolares, com ênfase no desenvolvimento da autonomia e ambiência salutar. É papel da escola possibilitar encontros entre a comunidade escolar com textos reflexivos, acerca das temáticas que conscientizem para uma prática cidadã, incentivando comunicação efetiva e afetiva entre os segmentos escolares, em fortalecimento uma pedagogia cidadã e pacífica. O Projeto se constitui da aplicabilidade de conteúdos de desenvolvimento moral, ético, valores humanos como integridade, justiça, diálogo, respeito mútuo, amor ao próximo, cultura de paz, respeito às diferenças e responsabilidade social, trabalhados através de mesas redondas, rodas de conversas, debates, palestras, acolhidas temáticas, oficinas, relatos de experiências, eventos artísticos e culturais perpassando por sessões de estudos sobre currículo e a educação em direitos humanos, que possibilitam uma educação sustentada em valores humanos.

Palavras-chave: Ética, Paz, Educação

EDUCAÇÃO COMO PRÁXIS DA INCONCLUSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO TECELENDO

Alexsandro da Silva Marques¹
Elisabete Ferreira Delfino²
Andreia Barbosa Santos³

RESUMO

Este trabalho apresenta alguns resultados das reflexões ocorridas durante as oficinas de “Meditação e Reflexão: desvelando o cotidiano”, desenvolvida no ano de 2011, na cidade de Amargosa/BA, no Projeto de Extensão Tecelendo, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. O referido trabalho teve como objetivo central possibilitar, a partir da meditação, o autoconhecimento e seus benefícios para a saúde psíquica através do equilíbrio entre mente e corpo dos jovens, adultos e idosos envolvidos nas atividades de alfabetização do Tecelendo. Paralelamente a isto tentamos estimular o debate sobre assuntos existenciais como medo, dor, estresse e ao mesmo tempo buscamos trabalhar o autoconhecimento, ou seja, o perceber-se como ser que se constitui em sua inconclusão no mundo e com o mundo. A organização metodológica que fundamenta nossas práticas no projeto é o movimento da escuta sensível e do diálogo para a organização de nossas oficinas. Nossa reflexão está baseada em Paulo Freire. Entendemos que a educação é ato libertador, ato político do qual é imprescindível o compromisso humano de educar educando-se. Acreditamos também que o conhecimento de nós e do mundo se efetua em uma relação que não fragmenta a realidade, mas a tece em uma trama de significações, possibilitando entender nossa condição humana. Educador e educando mergulham em uma mesma teia, na qual, ambos buscam em suas condições disponíveis, romperem e pensarem o que são e o que querem, como se projetam e são projetados no mundo.

Palavras-chave: Educação, Ensino, Inconclusão.

¹ Graduando em Filosofia pela UFRB. Voluntário do Projeto de Extensão Tecelendo/UFRB.

² Graduanda em Pedagogia pela UFRB. Voluntária do Projeto de Extensão Tecelendo/UFRB.

³ Professora Assistente I da UFRB. Coordenadora Geral do Projeto de Extensão Tecelendo/UFRB.

EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS: ELEMENTOS PARA PRODUÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO DE ADOLESCENTES E JOVENS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM MARACANAÚ/CE

Cristina Maria de Santana Soares
Riksberg Leite Cabral
Aldisiane Sousa Costa
Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho
Maria Francisca Louzane Feitosa Malheiros

RESUMO

O presente relato visa apresentar a experiência de humanização dos serviços como forma de produção do cuidado de profissionais da saúde e educação que atuam junto a adolescentes e jovens no Programa Saúde na Escola, em Maracanaú-CE. Utilizando como fundamentação o Programa de Educação em Valores Humanos do Instituto Sathya Sai, idealizado pelo mestre espiritualista indiano Sai Baba, cinco valores fundamentais - Verdade, Retidão, Amor, Paz e Não-Violência, foram trabalhados nos níveis da consciência emocional, intelectual, física, psíquica e espiritual, numa jornada de nove oficinas, através de harmonizações, citações, contação de histórias, cantos e atividades grupais. Tal iniciativa só veio a corroborar com a significativa melhoria nas relações pessoais e interpessoais nos serviços, além de proporcionar maior integração na 'intersectorialidade' saúde e educação para consolidação de forma mais harmoniosa das ações do Programa Saúde na Escola.

Palavras-chave: Saúde, Escola, Valores Humanos

ESCOLA E FAMÍLIA PARA A CULTURA DE PAZ: ENTRE A VINGANÇA E O PERDÃO NOS CONFLITOS INFANTIS

Maria Carlota Mariano Alexandre¹

Edilvan Moraes Luna²

Maria Erica Bezerra da Costa³

Janaina Pinheiro dos Santos⁴

RESUMO

Casos de violência em sala são constantes por parte dos alunos. Embora sejam casos de pouca repercussão, seus efeitos tendem a se manifestar na sociedade de maneira preocupante. Se ao se ensinar uma criança que ela deve revidar com violência quando for agredida, se estar a criar futuros cidadãos que terão na violência resposta aos conflitos que enfrentarem, criando, ao invés de uma cultura de paz, uma cultura de guerra. Este artigo pretende demonstrar que muitas vezes, por estarem ausentes do processo educativo em sua totalidade, pais dão conselhos de vingança para os filhos, estimulando assim a violência, o que se reflete em indisciplina em sala de aula, prejudicando a aprendizagem do aluno. Também se compromete a própria organização social, pois como ação socializadora, ao se incentivar a violência e a vingança, se estar a por nestas um respaldo moral. Por meio de revisões bibliográficas de autores consagrados, como Émile Durkheim e Jean Piaget, dentre outros, se objetivará demonstrar a necessidade de escola e família trabalharem em parceria para a aprendizagem e socialização da criança, especificamente, no que se refere a ensinar as crianças a lidarem com conflitos, administrando-o e trocando a vingança, que ameaça a própria integridade física e psicológica das mesmas, pelo perdão, diálogo e paz. Enfim, ensinar desde cedo à gestão dos conflitos.

Palavras-chaves: Conflito, Paz, violência

¹ – Graduanda em pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú. E-mail

² – Graduado em administração pela Universidade Vale do Acaraú

³ – Graduada em geografia pela universidade regional do Cariri.

⁴ – Graduanda pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú.

PROJETO UM NOVO TEMPO: PROTAGONISMO JUVENIL PARA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Ana Patrícia da Silva Mendes Paton Viegas
Silvana Fernandes Rodrigues Gondim

RESUMO

O projeto educacional voltado para a cultura de paz e valores humanos Um Novo Tempo é desenvolvido em uma instituição filantrópica que cuida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O referido projeto visa preparar os adolescentes abrigados para o desligamento institucional a fim de colaborar para o empoderamento dos jovens, tornando o processo de transição uma oportunidade para ampliar sua competência pessoal e social. O Projeto Um Novo Tempo é desenvolvido a partir do processo de autoconhecimento e reflexão crítica do mundo mediante as diversas relações na vida: consigo mesmo, com os outros, na sociedade e na relação com o planeta. A metodologia é participativa priorizando o modelo crítico- conflituoso- não violento de educação para a paz. As oficinas proporcionam trocas de experiências, participação, melhora na capacidade de se comunicar, conviver, de respeitar as diferenças, se descobrindo como agente de transformação pessoal e social, artífices da cultura de paz.

Palavras chaves: Participação, Autoconhecimento, Cultura de paz.

RELAÇÕES DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA: DESAFIOS E CONQUISTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ

Maria da Cruz Soares da Cunha Laurentino¹

Maria Gessi-Leila Medeiros²

Maria do Carmo Alves do Bomfim³

RESUMO

A proposição de políticas públicas para o desenvolvimento social, e o fomento de alternativas viáveis de enfrentamento ao fenômeno da violência que tem fragilizado as relações sociais e alterado a rotina do espaço escolar têm empreendido postulações de uma Cultura de Paz para Educação e conquistado de modo significativo a adesão da juventude. No entanto, a juventude ainda constitui um dos segmentos mais afetados pelos efeitos desse problema social e pelo *déficit* de políticas públicas que garantam seus direitos. Assim, faz-se necessário a ampliação de seus espaços de atuação para que essa juventude possa desenvolver toda sua potencialidade e possa contribuir de forma cada vez mais efetiva com as questões pertinentes a sua realidade. Nesse sentido, busca-se com este trabalho: fazer uma abordagem reflexiva sobre o papel da juventude como promotora e como receptora de políticas públicas e como agente fundamental no fomento de uma Cultura de Paz. Para tanto, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, tendo como subsídio teórico autores como: Adad (2004); Abramovay (2006); Abramo (1997); Bomfim (2007); Canevacchi (2005); Coimbra (2003); Diógenes (1998); Fagnani (1999); Sposito (2003); a pesquisa de campo, com a utilização de registros do Diário de Campo, e o recorte de uma entrevista realizada junto à Coordenadora do Programa Escola Aberta no município de Teresina. Os resultados demonstraram que as políticas públicas realizadas com as juventudes, partindo dos seus próprios desejos, fortalecem sua capacidade criadora e contribuem para a disseminação da Cultura de Paz.

Palavras-chave: Juventudes. Programa Escola Aberta. Cultura de Paz.

¹ UFPI/UESPI

² UFPI

³ UFPI

EIXO 2



DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO, MÍDIA E PAZ

A MEDIAÇÃO ESCOLAR COMO FORMA DE PREVENÇÃO DO *BULLYING*

Dayse Braga Martins¹
Maria do Carmo Barros²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a eficácia dos métodos consensuais de solução de conflitos, com foco na mediação no âmbito escolar. A mediação de conflitos já cumpre seus objetivos no âmbito extrajudicial, com destaque para a solução de conflitos, a pacificação social e a inclusão social, exemplificada pela experiência do Núcleo de Mediação e Conciliação Extrajudicial do Escritório de Prática Jurídica do curso de Direito da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. A problemática debatida neste artigo é quanto à repercussão da mediação no âmbito escolar como forma de solucionar os conflitos na escola com foco na prevenção do *bullying*. É sabido que a mediação representa em nossa prática jurídica uma quebra de paradigmas, em face do regime jurídico romano germânico, dogmático e positivista. A mediação destaca-se pela participação ativa das partes envolvidas no conflito, atribuindo a elas o poder decisório historicamente de tutela do Poder Judiciário. Conclui-se que a mediação escolar tem um papel fundamental de prevenção de conflitos escolares, entre eles a prevenção do *bullying*, prática cada vez mais frequente nas escolas. A mediação escolar se apresenta como meio de solução desse conflito, promovendo o diálogo e o respeito entre as partes e transformando a cultura do litígio pela cultura do diálogo, com o empoderamento das partes envolvidas.

Palavras-chave: Mediação. Escola. Prevenção. Paz. Cidadania.

¹ Mestre e professora da Universidade de Fortaleza

² Graduanda em Direito e pesquisadora PAVIC pela Universidade de Fortaleza.

BULLYING, A NOVA IDENTIDADE DO RACISMO NA SOCIEDADE CAPITALISTA DO SÉCULO XXI

Suelândia Moreira Franco¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar uma análise crítica sobre um tipo de violência – encontrada na sua maioria no âmbito da escola – que nos últimos anos vem sendo estudada por profissionais da área de saúde e educação, por se tratar de um ato violento que deixa marcas (físicas e psicológicas) profundas naquele que com ela sofre – denominada bullying. Para o objetivo supracitado acima, abordaremos, inicialmente, o seu conceito, suas classificações, causas e consequências. No caminhar do trabalho, estaremos dialogando com relatos de crianças, adolescentes e adultos que já sofreram, ou sofrem este tipo de violência na escola, no convívio social ou familiar. Para tais reflexões utilizamos os pensamentos de FREIRE (1996), ZUIN (2004), SPOSITO (2001), MARTINS (2005) e LOPES NETO (2005), os quais que nos ajudaram na conclusão de que o bullying é uma ciência pragmática que atende o modelo de sociedade virgente (o capitalismo), e que pouco tem sido feito para que ocorra o fim dessa prática. Desse modo, concluímos que a pratica do bullying traz grandes consequências na vida das pessoas, destruindo suas identidades e limitando- as nas suas conquistas.

Palavras-chave: Bullying, Preconceito, Educação.

¹ Aluna de graduanda do VI semestre do curso de licenciatura em pedagogia do Centro de formação de Professores - CFP, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Campus Amargosa/BA. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação a Docência - PIBID e Bolsista do Programa de Permanência Qualificada – PPQ da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis-PROPAAE e voluntaria do Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA, Cirandas do Saber: Brinquedoteca do Centro de Formação de Professores.

EIXO 3



**CULTURA DE PAZ, SAÚDE, ESPIRITUALIDADE
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A ESPIRITUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REFLEXÃO ACERCA DE COMO SE ENCONTRA A SOLIDARIEDADE ENTRE OS INTEGRANTES DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR – CEDEFAM EM FORTALEZA – CE

Maria de Fátima Farias Valente¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a espiritualidade no ambiente de trabalho, uma reflexão acerca de como se encontra a solidariedade entre os integrantes do CEDEFAM. Vivemos um momento histórico de fascínio pela tecnologia e suas descobertas que, embora estas tenham trazido uma série de benefícios, têm como efeito adverso o incremento à desumanização, podendo transformar o ser humano em um simples objeto de intervenção técnica. Nesse contexto, entendemos a espiritualidade no trabalho como uma força capaz de transformar o ser humano, ajudando-o a enfrentar as dificuldades da vida com otimismo e esperança. Desta forma, este trabalho objetiva abordar a relevância da espiritualidade no ambiente de trabalho, com ênfase na solidariedade entre os servidores com o intuito de melhorar o atendimento ao público. A pesquisa foi realizada em setembro de 2012, através de um estudo descritivo transversal. Os resultados mostraram que dos entrevistados 33,3% são do sexo masculino e 66,6% feminino. A idade variou de 25 a 57 anos, quanto ao grau de instrução 41,6% tem 3º grau completo, 50% tem formação compatível ao ensino médio e 8,3% tem ensino fundamental completo. 58,3% são católicos e 41,6% são evangélicos. São casados 50%, solteiros 25% e tem união estável 25%. 91,6% dos entrevistados sentem que há solidariedade entre os colegas de trabalho e 83,3% afirmam que há solidariedade entre os servidores e o público atendido neste Centro. Com a realização deste estudo, percebemos que a valorização da espiritualidade no ambiente de trabalho existe, mas que poderia ser mais bem compreendida e vivenciada no cotidiano. Além disso, pretende-se contribuir com as discussões acerca dessa temática no âmbito acadêmico e gerar o desenvolvimento de novos trabalhos nesta direção.

Palavras Chave: Espiritualidade, Ambiente de trabalho.

¹ Pedagoga, Especialista em Saúde da Família – UFC.

A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE DEUS, IGREJA E RELIGIOSIDADE.

Maria Selta Pereira

RESUMO

Este artigo "A Percepção das Crianças Sobre Deus, Igreja e Religiosidade" traz o discurso das crianças, suas experiências na escola e na comunidade da periferia de Fortaleza, por volta do ano 2003, quando surgiu uma variedade de práticas religiosas manifestando o pluralismo religioso existente. Este artigo foi elaborado para dar suporte e conhecer melhor as experiências vividas pelas crianças no que se refere a religiosidade, a necessidade de conhecer o processo de formação religiosa, o embasamento teórico o desenvolvimento de uma série de conceitos, atitudes e procedimentos, na área do conhecimento religioso. Para dar conta dessa realidade o método utilizado foi a aplicação de questionários e sua análise, elegendo para isso algumas idéias que foram enquadradas dentro de uma série de categorias que descreveremos a seguir. Procurou-se desenvolver as idéias centrais, como proposto por Lefèvre, Lefèvre e Teixeira (2000). Após a análise, foram feitas várias leituras do material obtido para se confirmar as categorias da análise. Na análise das idéias centrais procurou-se especificar sua relação com as categorias normalmente propostas nos estudos sobre a cultura e religião, especificamente as relações estabelecidas a partir da concepção da própria formação religiosa de cada criança, das concepções sobre Deus, Igreja, formação, céu e inferno e sobre o papel dos formadores, familiares e como os mesmos contribuem com a formação religiosa dos filhos.

Palavras-Chaves: Religiosidade, Criança, Formação Religiosa

LIXO E ARTESANATO: UM ENFOQUE NA RECICLAGEM E NO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA

Francisca Elisangela de Almeida de Castro¹

RESUMO

A reciclagem do lixo no Brasil ainda é pouco explorada e valorizada como fonte de renda. O nosso lixo possui elementos que podem ser transformados em arte e reaproveitados; desta forma, estaremos diminuindo a poluição do meio ambiente e jogando menos resíduos na natureza. A humanidade está aumentando e com isso o volume de lixo também. Diante desse fato, a humanidade precisa pensar como solucionar esse problema para que possamos ter um planeta menos poluído e garantir um futuro digno às gerações que virão. Cabe à escola discutir com os alunos uma maneira de se viver melhor, ou seja, trabalhar a questão da educação ambiental não em forma de disciplina curricular, mas de forma inter e transdisciplinar através da aprendizagem cooperativa. Uma das maneiras de trabalhar essa questão é através da arte, transformando o lixo em artesanato e mostrando a importância do reaproveitamento do lixo para a preservação da natureza. O presente trabalho apresenta um projeto de intervenção que foi aplicado numa escola da Prefeitura Municipal de Caucaia, denominada EEIF Centro Educacional Graziela de Castro, localizada no bairro Esplanada do Araturí. Contou com a participação de alunos do 5º ano manhã do Ensino Fundamental, baseados no método da aprendizagem cooperativa como uma habilidade de estudo em grupo onde o aprendizado é construído por todos; ou seja, a construção do conhecimento sai do coletivo para ser adquirido pelo individual. A intenção é investigar a questão da reciclagem e do reaproveitamento como forma de diminuir os impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos. Faz-se necessário construir uma cultura de paz entre os homens para que haja possibilidade de uma vivência melhor, por uma qualidade de vida digna. Nesse sentido, verificamos que a abordagem holística deve ser contemplada para o desenvolvimento sustentável fazendo-se de guia para humanidade viver em harmonia com a natureza.

Palavras-chave: Reciclagem, Educação Ambiental e Aprendizagem Cooperativa.

¹ Graduada em Pedagogia pela UFC. Especialista em Educação Ambiental com Ênfase na Diversidade pelo IFCE. Professora da Rede unicipal de Ensino de Fortaleza.

MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA NO ESPORTE EDUCACIONAL: O CASO DA COMUNIDADE CORRUPÇÃO

Alison Nascimento Farias¹
Lúcia Rejane de Araújo Barontini²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar as manifestações de violência entre os alunos que ocorrem nas aulas do Projeto Esporte na Comunidade Corrupção, no bairro do Mondubim, em Fortaleza. Os objetivos específicos foram: identificar e classificar as manifestações de violência ocorridas nas aulas do projeto quanto ao tipo: simbólicas, verbais e físicas; verificar se existem variações de violência entre faixas etárias; e, ainda, investigar se os alunos percebem que estão agindo com agressividade nas aulas do projeto. Foi realizada uma pesquisa descritiva, do tipo quantitativa utilizando-se dos seguintes instrumentos: observação participante e uma tabela para registro construída pelos autores, contendo uma lista com as principais atitudes e comportamentos agressivos que pudessem ocorrer durante a execução da aula. Fizeram parte da amostra 40 alunos do sexo masculino, sendo 15 com média de idade equivalente a 10.33, e 25 alunos com aproximadamente 15 anos. A pesquisa de campo aconteceu no período de duas semanas, no total de cinco aulas para cada turma. Ao final da pesquisa ficou constatado que os alunos de faixa etária de 7 a 12 anos se comportaram de maneira mais agressiva do que a faixa etária de 12 anos em diante. As principais violências ocorridas foram simbólicas e verbais.

Palavra Chave: Violência, Esporte, Comunidade

¹ Professor de Educação Física em projetos sociais, Especialista em Educação Física Escolar, Universidade Federal do Ceará.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação. Docente no curso de Graduação em Educação Física e Coordenadora de Programas Acadêmicos, do Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal Ceará.

ESPIRITUALIDADE NA ESCOLA

Miguel Ferreira da Paz
Kelma Socorro Alves Lopes de Matos

RESUMO

Neste trabalho irá ser analisado um tema de grande importância, para a educação brasileira que é a espiritualidade, em que ela traz em seu bojo uma gama de soluções para vencer os problemas nos quais a escola está a sofrer há décadas. Por isso essa mesma espiritualidade ainda desconhecida no Brasil, já desponta em outras nações. Ela busca dar um sentido amplo a vida do ser humano em si, pois é nas escolas que teremos um ambiente ideal para se tratar e trabalhar o ser humano em formação. Por isso a espiritualidade quer ajudar a escola em uma formação não só cognitiva e racional, mas nos valores que o ser humano tanto precisa e vão desde o amor, a paz, a serenidade, o respeito ao outro etc. Isso ainda é prematuro no Brasil devido as resistências de várias escolas, como ainda a cultura de paz que irá somar nesta luta incessante que o ser humano precisa para alcançar uma felicidade substancial. Mas esse quadro vem mudando aos poucos e apesar dessas barreiras algumas regiões do Brasil estão adotando a espiritualidade para formar alunos com uma nova característica de seres conscientes de mudarem o mundo e a sociedade e a própria escola. Além disso, a exposição de alguns estudiosos e líderes e suas idéias acerca da espiritualidade.

Palavras-chave: Espiritualidade, Escola, Valores

PROCESSOS EDUCATIVOS ESTÉTICOS EM BUSCA DA TRANSFORMAÇÃO BIOPSICOESPIRITUAL

Franciele Silvestre Gallina - UPF
Graciela René Ormezzano - UPF

RESUMO

A área temática deste estudo consistiu na observação das transformações vividas numa oficina de educação estética desenvolvida com um grupo de mulheres que buscavam um autoconhecimento que as auxiliasse na tomada de decisões. A problemática de investigação foi: qual a significação de uma oficina de educação estética baseada na antropologia essencial? Seu objetivo geral foi responder a esse questionamento, por meio da ação de investigar tal significação com um grupo de mulheres em busca do equilíbrio biopsicoespiritual. Como objetivos específicos, definiram-se: estudar as teorias de Jean-Yves Leloup (1998) e Merleau-Ponty (1999); observar o universo da corporeidade numa tríade de escuta das partes do corpo, dos pontos de vista físico, mental e espiritual; e desenvolver atividades estéticas apoiadas teoricamente na antropologia essencial para compreender as transformações pessoais e grupais das participantes da oficina de educação estética. Na compreensão das informações, utilizou-se o método fenomenológico proposto por Giorgi (1985) e Comiotto (apud ORMEZZANO; TORRES, 2003), emergindo três essências e suas respectivas dimensões. Neste trabalho enfatiza-se como recorte da totalidade dos resultados a essência do ser que transforma, considerando as vivências educativas sensíveis e inteligíveis, o sentido da vida cotidiana e a busca da consciência.

Palavras-chave: Arte, Antropologia Essencial. Equilíbrio Biopsicoespiritual.